



Neste número:

Penamacor Vila Madeiro com diversas acções ambientais dedicadas à Floresta
Geociências são referência no Geopark Naturtejo
Geoparque UNESCO de Bakony-Balaton visita Geoparque Naturtejo para
analisar o desenvolvimento de geoprodutos
Natal pelo Geopark
...e mais!

CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL - UNESCO GLOBAL GEOPARK - E-MAGAZINE

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Penamacor

Penamacor coroa a imponente escarpa granítica que se ergue da Meseta Meridional, a prever a ascensão à Serra da Malcata. Na verdade, este é o primeiro dos múltiplos degraus tectónicos de origem Alpina que constituem a Malcata. O vale de fractura de Valdedra é a mais extraordinária forma de relevo associada a uma destas falhas, dividindo a montanha de Norte a Sul. A Superfície de Castelo Branco é polvilhada de pequenos cabeços graníticos, que a Penamacor se somam na constituição do Plutonito de Monsanto-Penamacor. Já a Serra da Malcata é quase toda constituída de xistos, por vezes erçados de cristas de filões de quartzo, que chegam a prolongar-se por 12 km, entre a Barroca da Ventosa e Ginjeiros. Em tempos romanos foram estes filões, com as suas crostas ferruginosas, alvos de exploração mineira para ouro, com a presença de numerosos poços e trincheiras de grande extensão, designadamente o Buraco das Revoltas. Mas o que surpreende são as grandes cortas mineiras da Presa e do Covão do Urso, localizados no vale da Meimoa. Outrora, aqui passou a Ribeira da Bazágueda enquanto afluente do Zêzere. A captura fluvial da sua bacia hidrográfica pelo Rio Erges ditou que esta ribeira desça meândrica a Malcata para as suas águas engrossarem o Erges a caminho do Tejo. A juventude da Bazágueda permitiu o desenvolvimento de uma indústria moageira que ainda hoje persiste nas suas margens. Para trás, ficou um enorme vale de fundo plano de aluviões ricas em metais, como o ouro ou o estanho. Aqui os romanos assentaram acampamento e abriram dois enormes “buracos” e deixaram numerosas marcas do seu engenho na busca do metal precioso. No Lenteiro instalaram um Vicus mineiro. Na Saibreira, Coito das Portelas e Bom Sucesso ergueram-se povoados romanos. Muito mais tarde seria o chumbo a ser explorado nas Minas de Ceife, na base da “Penha Maior”.

A paisagem entre o plano e a montanha possui um dos estatutos de conservação mais restritos em Portugal. A Reserva da Malcata constitui um vasto território deserto de gentes mas repleto de natureza, com particular valor no vale da Quinta do Major e com potencial de uso para actividades turística no Sítio de Protecção Especial Natura 2000. O Tartaranhão-caçador, a Cegonha-negra e o Abutre-preto estão entre as numerosas espécies de avifauna. No miradouro dos Sete Concelhos alcança-se quase todo o território do Geopark Naturtejo.

A maior freguesia do seu território, com 373,33 km², Penamacor é Natureza mas também é História. Em plena serra da Malcata ergueram-se monumentos funerários no Neolítico. No alto da montanha granítica, em abrigo natural situado na Mata Municipal, surge o grande “sol” da Casa do Ramalho, a testemunhar a antiguidade e a importância geo-estratégica destas paragens, desde o Calcolítico. No Monte do Frade localizou-se no séc. XII-X a.C. uma casa de figura de relevo. Outras evidências deste período incluem Ramalhão e Cabeço da Malhoeira. Deambulando pela vila ainda se sente a importância da antiga Praça-Forte cuja história, e do seu concelho, está patente através de numerosos elementos no Museu Municipal. A fundação de Penamacor data de 1189 e é referente aos Templários. Do castelo, Monumento Nacional, subsiste a poderosa torre de menagem, a muralha com a torre do relógio, a cisterna, a Porta da Vila e a Casa da Câmara. Junto deste conjunto monumental ergue-se o pelourinho e a Igreja da Misericórdia, com estético pórtico manuelino.

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Penamacor

Mas a importância de Penamacor cresce com as guerras da Restauração, na segunda metade do séc. XVII. Surgem pela vila baluartes, de que restam quatro, constituindo-se o topo da montanha de granito uma grande fortaleza. Como tudo fica tão perto, vale a pena visitar a Igreja do Convento de Santo António, não raras vezes encenada, assim como a pequena capela que parece um suspiro decorado, logo acima desta. No auge deste período nasce António Nunes Ribeiro Sanches, em 1699, o grande médico dos “males de amor”, membro das academias de Ciências de São Petersburgo, de Paris e da Sociedade Real de Paris, médico da czarina Ana Ivanovna. O maior vulto da Ciência penamacorense, que em jovem foi curado pelas águas de Monfortinho e que a estas dedicou primeiro trabalho científico, terá em breve um espaço dedicado à sua vida e obra.

Com uma vastidão de território, paisagens naturais e uma longa história, Penamacor é destino de Turismo Sustentável em construção. Começam a surgir unidades hoteleiras em recantos de grande encanto, como o Moinho do Maneio. O primeiro trilho de uma rede de percursos pedestres permite visitar a vila. A Grande Rota das Aldeias Históricas atravessa o concelho. Com uma população de 1577 habitantes e um sector empresarial reduzido, o turismo tem um grande potencial de afirmação em Penamacor. A Feira Terras do Lince e a Vila Madeiro são os dois grandes eventos sazonais que promovem a uma escala nacional os recursos e potencialidades desta terra. Nesta “Penha Maior”, de paisagens grandiosas a acompanhar um chá quente a partir da esplanada do antigo quartel, terra feita de um magnífico mel proveniente dos vastos campos de urze e de giesta da Malcata, numa montanha que aguarda o regresso do felino mais delicado do mundo, imagem de uma Reserva Natural e símbolo de resiliência à extinção, reúnem-se os ingredientes para o sucesso. O futuro está na qualidade dos seus produtos, no lince, na promoção adequada, na valorização turística creativa num dos últimos territórios naturais de Portugal.

Bibliografia

BORGES, M. Penamacor Militar. Da Restauração à República 1640-1910.

CAMPOS, T.F.C. (1987) – Geoquímica das rochas graníticas e seus minerais do plutão de Penamacor-Monsanto e algumas considerações sobre possível mineralização estanífera. Tese de Mestrado, Universidade de Coimbra: 83pp.

COSTA, I.R., ANTUNES, I.M., GUIMARÃES, F., FARINHA RAMOS, J., RECIO, C., BARRIGA, F. & MOURÃO, C. (2012) – Compositional trends in tourmalines from granites and quartz-tourmaline rocks from the Penamacor-Monsanto pluton (Eastern Central Portugal). 22nd V.M. Goldschmidt Conference, Montréal, 2012. Abstract #220 CD.

COSTA, I.R., ANTUNES, I.M., GUIMARÃES, F., RODRIGUES, P.C.R., BARRIGA, F., MOURÃO, C., FARINHA RAMOS, J. & RECIO, C. (2012) – Transition metals responsible for striking colour variation in tourmalines: an EMP study of tourmalines from granites and quartz-tourmaline rocks associated to the Penamacor-Monsanto pluton (Eastern Central Portugal). First European Mineralogical Conference, Frankfurt, Abstract EMC2012-414.

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Penamacor

COSTA, I.R., ANTUNES, I.M., FARINHA RAMOS, J., RECIO, C., BARRIGA, F., MOURÃO, C., GUIMARÃES, F. & FERREIRA, N. (2013) – Aspectos petrográficos do metamorfismo de contacto associado ao plutão granítico de Penamacor-Monsanto. *Comunicações Geológicas*, 100(1): 89-98.

COSTA, I.R., ANTUNES, I.M.H.R, MOURÃO, C., RECIO, C., GUIMARÃES, F., FARINHA RAMOS, J. & BARRIGA, F.J.A.S. (2018) - Contact metamorphism associated to the Penamacor–Monsanto granitic intrusion (Central Portugal): geochemical, isotopic and mineralogical features. *Journal of Iberian Geology*, 44(2): 335-353.

FIGUEIREDO, F.P.O., CATARINO, L.M.G., CORREIA, C.G., CASTILHO, A.M.A. & RODRIGUES, N.E.V. (2010) – Método electromagnético aplicado no estudo da pluma de contaminação da escombreira da Mina de Ceife (Penamacor). *e-Terra*, 10(3): 1-4.

GAMA PEREIRA, L.C. (1976) – Notícia sobre o Complexo Xisto-Grauváquico de entre Capinha e Penamacor (Beira Baixa, Portugal). *Memórias e Notícias, Publicações do Museu de Mineralogia e Geologia e Centro de Estudos de Geologia da Universidade de Coimbra*, 82: 61-66.

GOMES, A.C. (2001) – Convento de Santo António de Penamacor. Câmara Municipal de Penamacor.

HENRIQUES, H.M.G. (coord.) (2009) – Penamacor: 800 anos de história. Câmara Municipal de Penamacor.

LANDEIRO, J.M. (1995) – O Concelho de Penamacor na Tradição na História e na Lenda. Câmara Municipal de Penamacor.

MENDES, L.G. (2014) – Marcas judaicas no Urbanismo e na Arquitectura de Penamacor. Câmara Municipal de Penamacor.

NEIVA, A.M.R. & CAMPOS, T. (1991) - O plutão granítico zonado de Penamacor-Monsanto, Centro de Portugal: génese e alteração hidrotermal. *III Congresso Nacional de Geologia*: 58.

NEIVA, A.M.R. & CAMPOS, T.C. (1992) - Genesis of the zoned granitic pluton of Penamacor-Monsanto, central Portugal. *Memórias e Notícias, Publicações do Museu e Laboratório de Mineralogia e Geologia da Universidade de Coimbra*, 114: 51-68.

RABAÇA, T.J.L. (2001) – Caracterização Geoambiental da região de Penamacor-Idanha por aplicação de técnicas de Detecção Remota. Tese de Mestrado, Universidade de Coimbra, 226pp.

NEIVA, A.M.R. & CAMPOS, T.C. (1993) - The zoned granitic pluton of Penamacor-Monsanto, central Portugal: hydrothermal alteration. *Memórias e Notícias, Publicações do Museu e Laboratório de Mineralogia e Geologia da Universidade de Coimbra*, 116: 21-47.

RABAÇA, T.J.L., CONDE, L. N., PINTO, A.F.F. & PEREIRA, A.J.S.C. (2004) - Geological Mapping of the Penamacor – Idanha-a-Nova Zone (Central Portugal) by Digital Classification. *Geoscience and Remote Sensing Symposium, 2004. IGARSS '04. Proceedings. 2004 IEEE International (Volume:2)*: 1310-1313.

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Penamacor

SÁNCHEZ-PALENCIA, F.J. & PERÉZ GARCÍA, L.C. (2005) – Minería romana de oro en las cuencas de los ríos Erges/Erjas y Bazágueda (Lusitania): la zona minera de Penamacor-Meimoa. Actas das 2^{as} Jornadas do Património da Beira Interior, Guarda: 267-307.

SÁNCHEZ-PALENCIA, F.J., ORTEGA, A.B., PERONA, D.R., REFOJOS, B.C., DÍEZ, G.R. & PrATS, I.S. (2013) – Zonas mineras y civitates del noreste de Portugal en el Alto Imperio (zona fronteiriza con España de los distritos de Braganza y Castelo Branco). Informes y Trabajos. Excavaciones en el exterior 2011, 9: 606-627.

SEQUEIRA, A.J.D. (1991) – O Grupo das Beiras (Complexo Xisto-Grauváquico) entre Zebreira e Penamacor e a sua relação com o Ordovícico. III Congresso Nacional de Geologia, Coimbra: 77.

TEIXEIRA, C., PERES, A.M., PILAR, L. & FERNANDES, A.P. (1960) – Carta Geológica de Portugal na escala de 1:50000. Notícia Explicativa da Folha 21-B Quadrasais. Serviços Geológicos de Portugal, 15 pp.

VILAÇA, R. (1991) – O povoado pré-histórico do Ramalhão. Câmara Municipal de Penamacor.

VILAS BOAS, M., NETO DE CARVALHO, C., RODRIGUES, J.C. & VALENTE, A. (2015) – Património Geológico de Penamacor: inventário de Geossítios e propostas para a sua valorização. Açafa Online 10, 23-72.

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo



ACTIVIDADES DO MÊS

Novembro/Dezembro – Exposição “Entre Quelhas e Vieras” em Proença-a-Velha. No âmbito das celebrações dos 800 anos de Proença-a-Velha foi inaugurada a exposição de Vasco Custódio “Entre Quelhas e Vieras”. Esta exposição de Urban Sketch retrata a arquitectura e o quotidiano da aldeia e estará patente durante o período natalício no Núcleo do Azeite – Lagares de Proença-a-Velha.

1 de Dezembro/Janeiro de 2019 – Exposição “Encantal” de biodiversidade no Centro Cultural Raiano. “Encantal” é a mais recente exposição de Luísa Nunes patente no Centro Cultural Raiano. Durante os dois últimos anos e muitos mais de trabalho de campo, Luísa Nunes percorreu a Beira Baixa, no território do Geopark Naturtejo, e explorou os lugares mais recônditos do mundo natural. Numa entrega que nem sempre foi fácil, escreveu e ilustrou, como viu, animais, plantas e habitats. A ilustração científica é uma ferramenta de comunicação e exposição da ciência, promovendo a conservação e a literacia biológica. A ciência sempre se baseou na representação visual para transmitir conceitos-chave. A vantagem das ilustrações é que podem mostrar o que não é facilmente observável a olho nu através da apresentação de detalhes importantes ou características perdidas pela descrição científica ou por fotografias. Esta exposição integra a agenda do Festival “Fora do Lugar”.



4 de Dezembro – Ensino Básico de Idanha-a-Nova faz Sementeira de bolotas de árvores autóctones. Vinte e sete alunos de 5º e 7º Ano do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro e 3 professoras deslocaram-se à Tapada do Sobral, junto às piscinas municipais, em Idanha-a-Nova e puderam conhecer melhor o habitat de uma das espécies de árvores autóctones que semearam. Recolheram algumas bolotas dos sobreiros que usaram de seguida para semear em pequenos vasos. Semearam também outras bolotas, de Carvalho-negral e Azinheira. Aprenderam a distinguir as folhas e bolotas de cada uma destas 3 espécies de árvores nativas. Durante o ano lectivo cuidarão das plantas que nascerem e no outono de 2019 serão transplantadas na mesma Tapada. A monitora desta actividade foi Manuela Catana.



5 de Dezembro – Visita guiada à Exposição “Encantal: o Mundo Natural da Beira Baixa” patente no Centro Cultural Raiano. Oito alunos do Jardim-de-Infância das Termas de Monfortinho acompanhados da sua educadora e de uma auxiliar da ação educativa realizaram uma visita guiada à Exposição “Encantal: o Mundo Natural da Beira Baixa”, da autoria da ilustradora científica Luísa Ferreira Nunes. A visita foi guiada e interpretada por Manuela Catana.



6 de Dezembro – Visita de estudo de alunos ESGIN à Exposição do Centro de Interpretação da Biodiversidade “Terras de Idanha” e observação de avifauna no canhão fluvial do Erges. A visita de Estudo de 6 alunos da turma do 3º Ano da licenciatura de Gestão Turística da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova decorreu no Parque Natural do Tejo/Tajo Internacional, em Segura. Aconteceu no Mês da Reserva da Biosfera Tejo/Tajo Internacional. Esta actividade incluiu visita guiada à exposição do Centro de Interpretação da Biodiversidade “Terras de Idanha” e observação de grifos no geomonumento “Canhão Fluvial do Erges”. A monitora da actividade foi Manuela Catana com o apoio logístico de dois Técnicos de Turismo do Município de Idanha-a-Nova.

9 a 11 de Novembro – i-Danha Food Lab. O Geopark Naturtejo esteve mais uma vez envolvido na organização do i-Danha Food Lab com a marcação de alojamento e transferes para cerca de 100 participantes do referido evento. Este evento realizou-se na aldeia histórica de Monsanto, um evento anual da aceleradora i-Danha Food Lab, uma conferência que juntou investidores, empresas, startups e empreendedores nas áreas da alimentação e da economia verde.

6 a 9 de Dezembro – Grupo de espanhóis visita Aldeias históricas. O operador espanhol Geographica trouxe um grupo de 35 espanhóis para descobrir o território, ficando alojados no Hotel Rainha D. Amélia em Castelo Branco. O Guia João Geraldês acompanhou o grupo no percurso pedestre entre Idanha-a-Velha e Monsanto seguindo-se depois uma visita guiada a Monsanto.

7 de Dezembro – Barco del Tajo traz espanhóis a visitar o Geopark. Um grupo de 39 espanhóis navegaram pelo rio Tejo até ao Cais de Ceclavin e atravessaram a fronteira com destino ao Geopark Naturtejo, para visitar Idanha-a-Velha e Monsanto tendo sido acompanhados pelo Guia Jorge Costa. Esta visita surge da parceria entre o Geopark Naturtejo e a empresa Barco del Tajo..



11 de Dezembro – Geopark Naturtejo convidado a apresentar boas práticas no projecto internacional REMIX. O projecto REMIX junta representantes de várias entidades europeias e pretende o desenvolvimento da exploração mineira através de práticas sustentáveis. Carlos Neto de Carvalho foi convidado para o encontro realizado no vizinho concelho do Fundão com o objectivo de apresentar o Geopark Naturtejo como caso de boas práticas de valorização do Património Geológico através das suas actividades geoturísticas.

12 de Dezembro – Orimadeiro com muita juventude. No âmbito das actividades “Penamacor – Vila Madeiro” referentes ao período natalício, o município organizou uma prova de orientação. Quase três centenas e meia de jovens participaram no desafio de orientação Orimadeiro, registando-se um acréscimo de 40% de participantes em relação ao último ano. Na sua terceira edição, teve como tema o Natal na Floresta, inserida nas actividades da tenda como o mesmo nome, situada no ex-quartel. Esta edição contou com dois novos desafios. O primeiro para as crianças, no qual os pontos foram animais que representam a fauna do concelho, e um outro destinado a pessoas mais idosas, que foi realizado sem mapa com o objetivo de estimular a memória. Os outros desafios tinham como pontos o património da vila, água, flores e marcas judaicas. Nesta edição do Orimadeiro participaram alunos da EB23 do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, do Centro Escolar de Penamacor, no Jardim de Infância Nossa Senhora das Dores e de escolas de Nelas, Covilhã e Sertã.



12 a 13 de Dezembro – Geociências são referência no Geopark Naturtejo. O período do Natal é tempo dos preparativos para receber a família e dos festejos do ano que se avizinha. Mas o trabalho científico no território do Geopark Naturtejo, geoparque mundial pela UNESCO não abranda, reinvidicando uma importância cada vez mais assumida na região. O geólogo Martim Chichorro, do Centro de Investigação GeoBioTec da Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa, desenvolveu na última semana trabalho de campo em Penha Garcia e na região de Salvaterra do Extremo, com o coordenador científico do Geopark Naturtejo Carlos Neto de Carvalho e o geólogo João Geraldês. Estes trabalhos incluem-se em protocolo em vias de assinatura entre o Município de Idanha-a-Nova e o Departamento de Geociências desta Universidade, que permitirá determinar a idade isotópica, de forma rigorosa, das formações quartzíticas de Penha Garcia, assim como das formações glaciogénicas mais antigas do Rio Erges e das rochas tonalíticas de Batão de Baixo, ambos os locais próximos de Salvaterra do Extremo e geomonumentos integrantes no Inventário de Geossítios que suportam a classificação da UNESCO. Os estudos deste investigador irão contribuir para determinar a proveniência dos sedimentos que deram origem a estas rochas e assim, para o conhecimento das formações rochosas mais antigas que se conhecem em Portugal. De resto, Penha Garcia continua a atrair a atenção de especialistas, com a conclusão dos estudos de Carlos Neto de Carvalho e de Aram Bayet-Goll, da Universidade de Zanzan, no Irão, que irão apresentar um modelo de interpretação paleoambiental detalhado e inovador, em vias de publicação.



14 de Dezembro – Festa de Natal dos mais novos na tenda Natal na Floresta em Penamacor. Mais de uma centena de crianças participou na habitual Festa de Natal que, este ano, decorreu na tenda “Natal na Floresta”, situada no ex-quartel de Penamacor. A iniciativa envolveu os alunos do Jardim-de-Infância e 1º Ciclo do Agrupamento de Escola Ribeiro Sanches e do Jardim de Infância de Nossa Senhora das Dores. Da parte da manhã, as crianças puderam assistir ao espetáculo musico-teatral “A Banda de Natal da Floresta”. Seguiram-se as apresentações por parte dos mais novos, subordinadas ao tema “Natal na Floresta”, com música, dança e teatro, e a chegada do Pai Natal, ainda antes do almoço.

Já durante a tarde, registaram-se ações de Educação Ambiental, com jogos pedagógicos, organizadas pelo Município de Penamacor em parceria com o Serviço Educativo do Geopark Naturtejo - Geopark Mundial da UNESCO. Na tenda, está patente uma exposição com os trabalhos dos alunos do jardim-de-infância e do primeiro ciclo das escolas de Penamacor.

Recorde-se que, inserida no Penamacor Vila Madeiro, a tenda “Natal na Floresta”, situada no ex-quartel, tem várias atividades programadas até ao dia 23 de dezembro. Durante o horário de funcionamento, os visitantes da tenda podem encontrar jogos pedagógicos, vídeos de natureza, um slidermove, onde podem tirar a sua fotografia “na floresta”, e um equipamento de realidade virtual, onde é possível observar a floresta a 360 graus. Estão, ainda, previstos workshops de gastronomia “Sabores da Floresta”.

Esta ação enquadra-se na Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE iNature - Turismo Sustentável em Áreas Classificadas, cofinanciada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do CENTRO 2020 - Programa Operacional Regional do Centro, Portugal 2020 e União Europeia.

As monitoras das ações de educação ambiental sobre a floresta autóctone e o Geopark Naturtejo - Geoparque Mundial da UNESCO foram Mariana Vilas Boas e Manuela Catana com apoio de Técnicos do Município de Penamacor.



15 de Dezembro – Alunos de Paleontologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa visitam Sítio Paleontológico no Parque Natural da Serras d’Aire e Candeeiros.

No âmbito da disciplina de Paleontologia da licenciatura em Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Carlos Neto de Carvalho foi convidado a guiar a visita da disciplina para 35 alunos no Sítio Paleontológico do Cabeço da Ladeira. É de relembrar que este investigador do Geopark Naturtejo foi convidado pelo Laboratório Nacional de Energia e Geologia a participar na equipa de investigação que se encontra a estudar este Sítio Paleontológico do Jurássico Médio do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.

15 de Dezembro – Passeio Equestre Vila Madeiro. O Passeio Equestre Penamacor Vila Madeiro conseguiu a participação de 42 cavaleiros. Esta quinta edição, com o apoio do Geopark Naturtejo através do projecto INature, teve um acréscimo do número de participantes, em relação aos anos anteriores, tendo inclusive atraído cavaleiros da vizinha Espanha. Os participantes na iniciativa passearam pela vila e pelo concelho, num evento que tem como objetivo mostrar o potencial do concelho de Penamacor para o turismo equestre e divulgar aos visitantes o Penamacor Vila Madeiro.

15 de Dezembro – 2º Encontro de Cantares ao Menino no Convento de Santo António, Penamacor. Esta iniciativa, inserida no Penamacor Vila Madeiro, conta com a atuação de grupos vindos de diversas regiões do país como o Rancho Folclórico “As Mondadeiras de Casa Branca” de Sousel, em representação do Alto Alentejo, os Cavaquinhos da Rebordosa, da Beira Litoral Serrana, o Rancho Típico de Vila Nova, também da Beira Litoral, e o anfitrião Grupo Modas Antigas, em representação de Penamacor e de toda a Beira-Baixa.

Os Cantares ao Menino ou também designados de Cantares do Ciclo Natalício são quadros do ponto de vista etnomusicológico pouco estudados. No entanto, sabe-se que para as comunidades do século XX eram importantes, pois era através dos cânticos que se expressavam a sua devoção à religião cristã. Este ciclo inicia-se com a recolha do Madeiro e termina em janeiro. São cânticos que estão associados a quatro momentos diferentes: a recolha do Madeiro; o acender do mesmo e a Missa do Galo, com os cânticos ao Menino Jesus; o Dia de Reis, com os Cantares dos Reis; e o Cântico das Janeiras, durante todo o mês de janeiro, onde os grupos de pessoas pediam aquilo que as famílias podiam dar.

15 de Dezembro – Concerto de Natal na Igreja Matriz de Penamacor. A Igreja Matriz de Penamacor voltou este ano a acolher o concerto de Natal da Academia de Musica e Dança do Fundão (AMDF), que contou com a participação dos alunos do pólo daquele concelho da escola.

15 e 16 de Dezembro – Sabores com Tradição em Idanha-a-Nova. O mercado de Idanha-a-Nova recebeu mais um evento natalício. Os Sabores com Tradição contaram com diversas actividades, desde a confecção ao vivo de doces de Natal, uma caminhada e a tradicional prova de atletismo S. Silvestre. Este evento culminou com a tradicional chegada do Madeiro.

15, 29 de Dezembro – Rotas Encenadas na Gardunha. Na aldeia de Louriçal do Campo realizaram-se dois percursos pedestres encenados com o propósito de apresentarem a Serra da Gardunha na sua dimensão natural e cultural. Estas iniciativas, integradas no programa INATURE do Geopark Naturtejo, pretendem valorizar os recursos culturais e naturais dos Geomonumentos.

16 de Dezembro – Passeio Natal na Floresta. A vila de Penamacor recebeu mais um passeio pedestre. Desta vez os participantes fizeram a plantação de espécies autóctones na Mata Municipal.



16 e 17 de Dezembro – Geoparque UNESCO de Bakony-Balaton visita Geoparque Naturtejo para analisar o desenvolvimento de geoprodutos. Uma equipa composta por três responsáveis do Geoparque Mundial da UNESCO da Bakony-Balaton, na Hungria, realizou uma visita de trabalho ao Geopark Naturtejo. Integrando o projecto Interreg Danube GeoTour, para o qual a Naturtejo foi convidada como parceiro de referência, os coordenadores do referido geoparque vieram conhecer o projecto de certificação de origem Geoproduto e a forma como o Geopark Naturtejo colabora com os seus empresários na promoção conjunta de produtos endógenos de excepcional qualidade – Geoprodutos -, assim como conhecer as estratégias de valorização do Património Geológico desenvolvidas nesta região. É de realçar o especial apoio concedido pelas empresas Geocakes e o Geo-Restaurante Petiscos & Granitos do concelho de Idanha-a-Nova, Vila Portuguesa de Vila Velha de Ródão e o Mel Doce Paixão, de Luís Farinha, localizado em Proença-a-Nova, para o sucesso desta visita de trabalho.

17 de Dezembro – Jantar de Natal da equipa da Naturtejo em Castelo Branco. A equipa da Naturtejo, empresa que administra o Geopark Naturtejo – Geoparque Mundial da UNESCO reuniu-se para o jantar de Natal. Este é o evento anual de confraternização da equipa e familiares. Desta vez, o local escolhido para o evento foi o Hotel Rainha D. Amélia, associado da empresa intermunicipal.



20 de Dezembro – Visita guiada à exposição “Encantal – O mundo natural da Beira Baixa” no Centro Cultural Raiano. A exposição resultou de trabalhos de campo na Beira Baixa durante dois anos levados a cabo pela naturalista e ilustradora científica Luísa Ferreira Nunes. A exposição inclui elementos da flora, fauna e os seus habitats. Esta exposição encantadora é uma excelente ferramenta de educação e sensibilização ambiental. Neste dia, 12 crianças e monitoras do Espaço Júnior da vila de Idanha-a-Nova participaram numa visita interpretada orientada à exposição. Como actividade complementar as crianças participaram numa saída de campo na Tapada do Sobral, nas imediações do Centro Cultural Raiano, onde puderam identificar algumas espécies de flora e fauna (e seus habitats) que estavam ilustradas na exposição entre outras. Manuela Catana orientou a visita guiada à exposição e dinamizou a saída de campo com o apoio de um técnico de Turismo do Município de Idanha-a-Nova.

21 a 23 de Dezembro – Mercadinho de Natal em Idanha-a-Nova. O Mercadinho de Natal em Idanha-a-Nova pretende promover os produtos locais no Mercado Municipal (Praça), num ambiente de animação natalícia. A abertura foi assinalada com a atuação do Grupo de Canto Tradicional da Universidade Sénior de Idanha-a-Nova e recebeu a visita das crianças do jardim de infância. "É muito significativo juntarmos as nossas crianças com os alunos da Universidade Sénior, para partilharem com os mais novos as nossas canções e tradições de Natal", afirmou Armindo Jacinto, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e do Geopark Naturtejo. O autarca explicou que o "Mercadinho de Natal e outras iniciativas que o Município tem vindo a desenvolver convidam as pessoas a fazerem as suas compras nos produtores e comerciantes locais". As manhãs tiveram espetáculos de música, atelier de doces natalícios, rastreios à glicemia e tensão arterial, e a presença do Pai Natal e dos Reis Magos.

23 de Dezembro – Corrida Solidária Vila Madeiro. A segunda edição da Corrida Noturna Solidária Vila Madeiro realizou-se em Penamacor. Depois de no ano passado a receita ter revertido a favor das vítimas dos incêndios, este ano, o valor das inscrições reverteu integralmente para os Bombeiros Voluntários de Penamacor. A prova de atletismo, inserida no âmbito do Penamacor Vila Madeiro, pretendeu dar projeção ao atletismo no concelho, modalidade que já teve alguma tradição em Penamacor, e dar a conhecer alguns recantos da vila que habitualmente os visitantes não frequentam. Esta iniciativa resultou de uma organização conjunta da ADEP e do Município de Penamacor, com o apoio do Geopark Naturtejo através do projecto INature.

31 de Dezembro – Fim do ano no Geopark Naturtejo. No último dia do ano 2018 o Geopark Naturtejo recebeu um grupo de Barcelos que caminhou pela Rota dos Fósseis e pelos Barrocais de Monsanto, tendo sido acompanhados pelo Guia Ruis Nunes.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Jornais & www

5 de Dezembro (Povo da Beira) – Alunos espanhóis visitam Penamacor

6 de Dezembro (Jornal de Leiria) – Caranguejos podem ter dado os primeiros passos em Porto de Mós

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



exposição/exhibition

A FLORESTA QUE NOS UNE

united by the forest

GRUTAS DA MOEDA
SÃO MAMEDE

JULHO 2018 ABRIL 2019
july april

Proença-a-Velha

800 ANOS REPLETOS DE HISTÓRIA

FORAL D 1218

COMEMORAÇÃO DOS 800 ANOS DO FORAL DE PROENÇA-A-VELHA | 1218 - 2018

PROGRAMA 19 e 20 JANEIRO 2019

19 JANEIRO 2019

(Tarde) - Inauguração da Exposição: "Entre queilhas e vielas" de Vasco Custódio
Porto de Honra
Centro Cultural Raiano, Manha-a-Nova

20 JANEIRO 2019

14H15 - Missa Solene, com a participação do Orfeão de Castelo Branco
Igreja Matriz, Proença-a-Velha

15H30 - Colóquio: Igreja da Misericórdia, Proença-a-Velha

- Proença-a-Velha no contexto do povoamento da Antiguidade Clássica e Tardia
Dr. Patrícia Dias / Dr. José Crisóstomo / Dr. Tomás Cordeiro
- Projecto Ordo Christi - O Património da Ordem de Cristo entre o Zêzere e o Tejo e o contexto de Proença-a-Velha
Prof. Doutor João Neves / Dr. Ricardo Silva
- Quando a gente andava ao "menério"
Mestre Eddy Chambino / Dr. Carlos Neto de Carvalho
Doutor Jorge Castilho
- O vapor na agricultura mecanizada

17H00 - Concerto de Reis: Orfeão de Castelo Branco
Igreja da Misericórdia, Proença-a-Velha

Lanche
Salão Multissuões



ENCANTAL

O MUNDO NATURAL DA BEIRA BAIXA

Ilustrações e Textos de Luísa Nunes

CENTRO CULTURAL RAIANO 2020

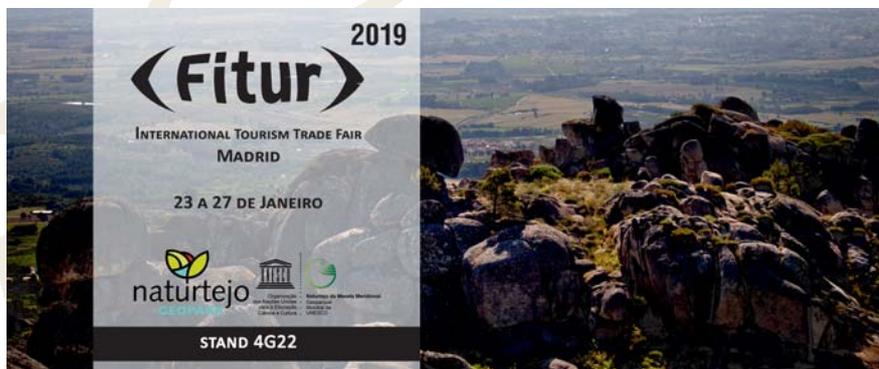
DEZEMBRO /18 > JANEIRO /19
Centro Cultural Raiano
Idanha-a-Nova

Centro Cultural Raiano FCT Instituto para a Ciência e Tecnologia

Idanha-a-Nova TERGITÓRIO UNESCO

INFORMAÇÕES: 244 221 221 (2018) www.ccr-raiano.pt

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



Visite o Geopark Naturtejo em:



www.geoparknaturtejo.com



www.facebook.com/geoparknaturtejo.mesetameridional



www.instagram.com/geopark_naturtejo/



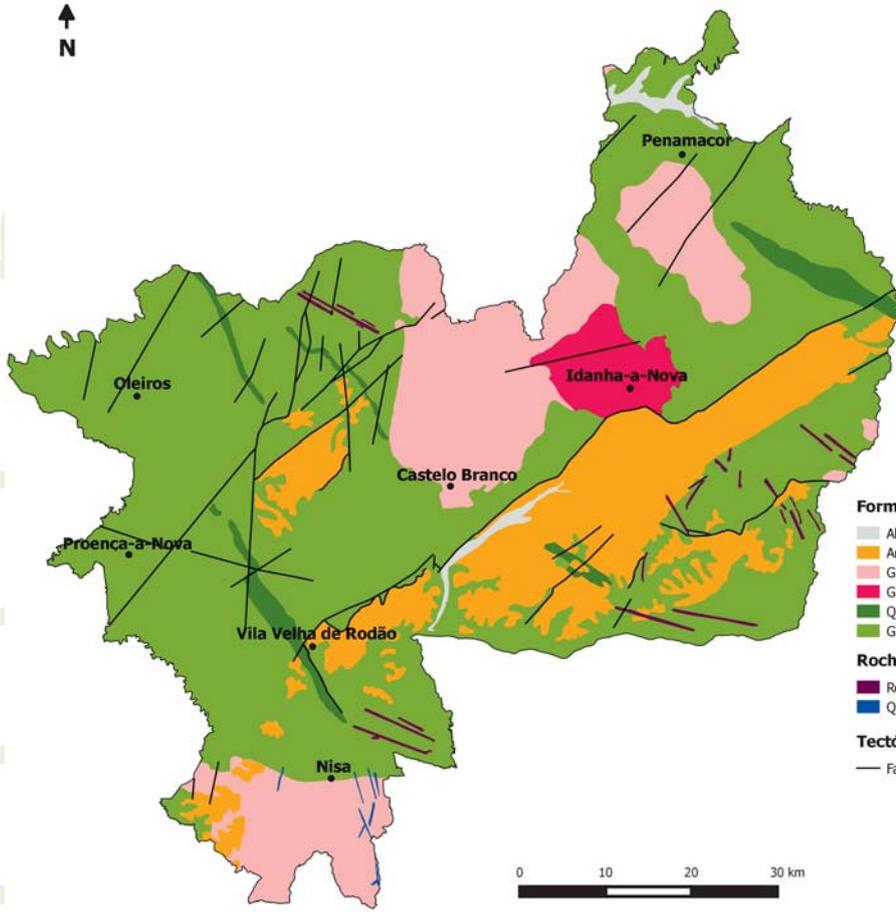
www.youtube.com/geoparknaturtejo



issuu.com/geoparknaturtejo



www.slideshare.net/geoparknaturtejomesetameridional



Formações geológicas (Ma-Milhões de anos)

- Aluviões e terraços fluviais - Plistocénico-Holocénico (1Ma-presente)
- Arcoses, brechas e conglomerados - Eocénico-Pliocénico (50-2.6Ma)
- Granitóides orogénicos tardi-Variscos (315-300Ma)
- Granodioritos pré-Variscos (480-472Ma)
- Quartzito Armoricano e xistos - Ordovício-Silúrio Inferior (488-435Ma)
- Grupo das Beiras (xistos e grauvaques) - Neoproterozóico (610-542Ma)

Rochas Intrusivas

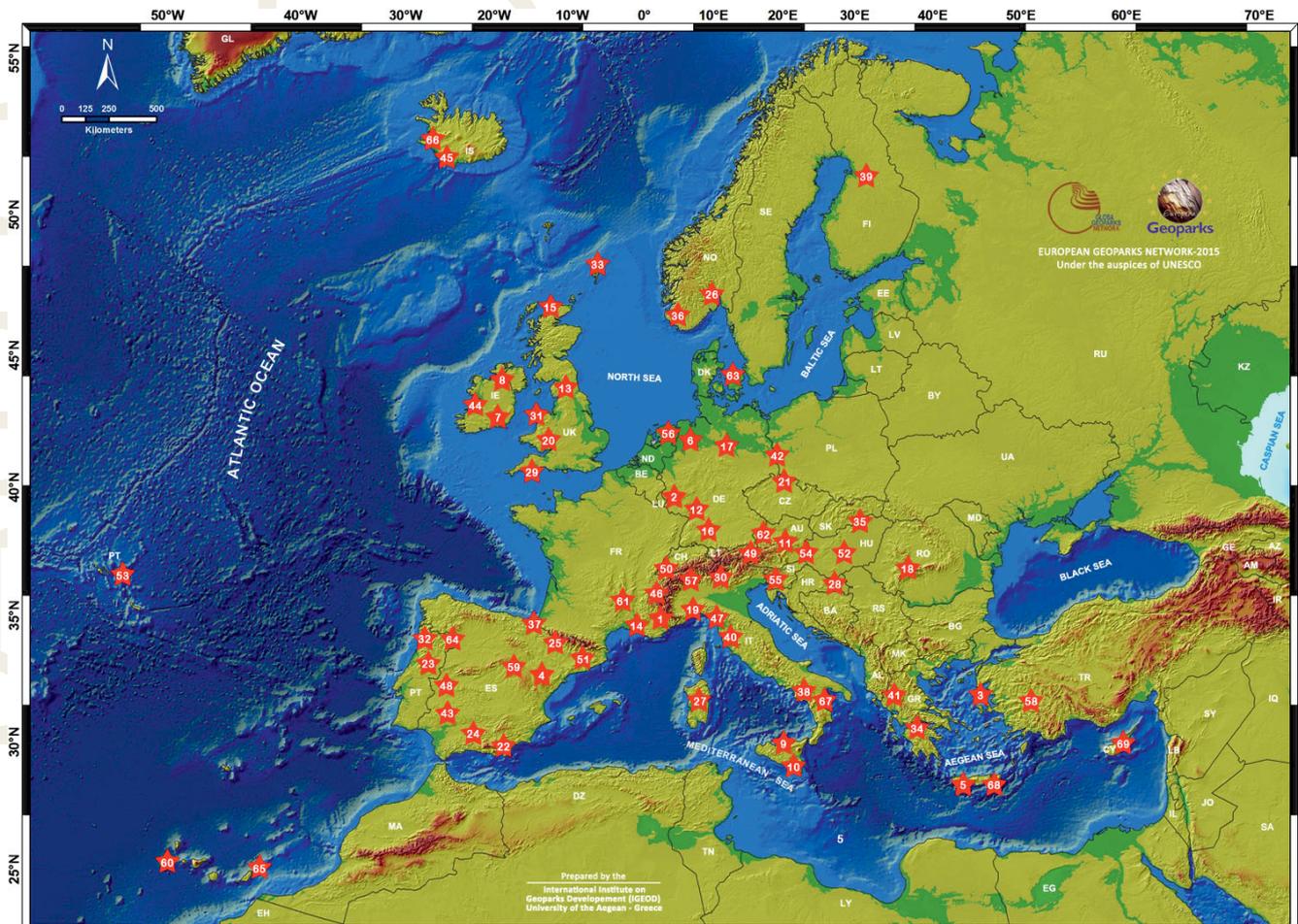
- Rochas básicas, aplíticas e pegmatíticas
- Quartzo

Tectónica

- Falhas principais



Geoparques: Geologia humanizada





Ficha técnica:

Edição - Geopark Naturtejo, 2018
Coordenação - Carlos Neto de Carvalho
Textos - Carlos Neto de Carvalho,
Joana Rodrigues, Manuela Catana
Fotografias - Joana Rodrigues,
Carlos Neto de Carvalho, Jesus Salazar
Clipping - Alice Marcelo e Carla Jacinto
Design - Layer [Design and Print Studio]
Montagem - Joana Rodrigues



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com